



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Márcio França se licencia da presidência do PSB paulista

O ex-governador e ex-prefeito de São Vicente, Márcio França (PSB), decidiu se licenciar do comando estadual do PSB para se dedicar exclusivamente à presidência da Fundação João Mangabeira, entidade responsável pela formação política dos integrantes do partido e pela elaboração de políticas públicas. Agora, a legenda está sendo liderada, no território paulista, pelo ex-chefe do Executivo de Campinas e ex-presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, Jonas Donizette. Márcio França estava à frente do PSB paulista desde 1999. Essa é a segunda vez que ele se licencia da função. A primeira foi em 2018, quando disputou a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes. Na ocasião, esse cargo também ficou sob os cuidados de Donizette. O deputado estadual e coordenador do PSB na Baixada Santista, Caio França, destacou que o novo presidente paulista da sigla "é um líder experiente que vai ajudar muito na construção da nossa candidatura majoritária e, especialmente, na chapa proporcional".

Promoção

Com essa mudança interna do PSB, o prefeito de Guarujá, Válder Suman, deixa de ser o segundo vice-presidente estadual da legenda e passa a ser o primeiro.

Confiança total

"O PSB tem no seu DNA as políticas humanistas, focadas no cuidado, no acolhimento e no desenvolvimento das pessoas. É esse o tripé que vai consolidar, em 2022, o crescimento e a representatividade do partido no cenário político estadual e nacional", destacou o chefe do Executivo da Pérola do Atlântico.

Prestando contas

Os vereadores de Praia Grande Michele Quintas (Republicanos), Paulo Monteiro (Republicanos), Rodrigo Rosário (PP) e Whelliton Silva (PL) fizeram uma nota conjunta para explicar os motivos que os levaram a votar contra o projeto de lei que previa a abertura de um crédito adicional suplementar de R\$ 41 milhões, no orçamento municipal.

Pingo nos is

O quarteto citou que a proposta foi amplamente discutida na Casa e houve a indagação, ao Executivo, sobre todos os pontos obscuros e omissos. A maioria da Casa - que é governista - rejeitou o texto. Os parlamentares deixaram claro que não são contra a população e contra a concessão de benefícios aos municípios, devido ao momento delicado em que o País se encontra.

Espírito coletivo

"Certo que tendo transparência, e se a proposta for benéfica ao povo, este grupo de vereadores será o primeiro a votar a favor do projeto: basta boa vontade e transparência do Poder Executivo", explicaram os parlamentares em uma nota encaminhada ontem à coluna.

DIVULGAÇÃO/ALESP



Cobrança legítima

O secretário de Estado da Casa Civil, Cauê Macris (foto), recebeu, na manhã de ontem, alguns prefeitos da Baixada Santista para tratar de assuntos importantes. Um dos temas abordados foi a falta de vacinas contra a covid-19 para atender aos grupos prioritários já anunciados pelo governo paulista.

Compromisso

O titular da pasta garantiu que vai se reunir ainda esta semana com a coordenação do Programa Estadual de Imunização, para tratar dessa demanda apresentada pelos chefes do Executivo.

Pedido feito

Prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB) aproveitou a ocasião para pedir recursos para a construção e a ampliação de creches. Macris se comprometeu a tratar desta pauta com o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares, na próxima semana.

Educação em pauta

O Plano Municipal de Educação será tema de uma audiência pública virtual hoje, às 18h30, promovida pela Comissão Permanente de Educação, Ciência e Tecnologia da Câmara de Santos. O evento será transmitido ao vivo nas páginas do Legislativo no Facebook e no Youtube.

Novos casos de covid caem 21%

São 283 registros por dia na última semana na Baixada Santista, contra 359 nos sete dias anteriores; mortes, porém, têm estabilidade

PALAVRA DO EDITOR

Ainda não se pode dizer que também haverá menos óbitos na região daqui por diante. Isso depende do respeito a ações preventivas e da vacinação de mais públicos. Com números ainda altos, eventual desleixo seria letal.

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A média móvel de novos casos de coronavírus caiu 21,1% entre o dia 5 e ontem, com 283 registros por dia. Na semana anterior, de 28 de abril a 4 de maio, eram 359 diários.

A média de mortes em sete dias ficou estável, com 25 óbitos diários. Eram 26 na semana anterior, com recuo de 3,8% — dentro da margem de estabilidade, que significa variações de até 15% para mais ou menos.

No Brasil, pela primeira vez em 55 dias, a média móvel de mortes ficou abaixo de 2 mil — 1.980 (-17%).

O infectologista Evaldo

Stanislau explica que as mortes são um fenômeno mais tardio e que demoram a cair, pois os pacientes têm tido internações mais prolongadas. Portanto, ainda refletem outro momento da pandemia. “Esperamos que as mortes caiam, sim. Mas isso não é certo. Se os casos voltarem a crescer e também as internações, as mortes podem permanecer nesse platô ou, até, crescer.”

O infectologista Roberto Focaccia vê que o número de casos baixou, mas em patamar alto. “As mortes continuarão ocorrendo porque são pacientes que estão há bastante tempo na UTI. O que virá pela frente é imprevisível. A flexibilização precoce e novas cepas provavelmente produzirão uma terceira onda.”

VACINAÇÃO

Para Stanislau, é preciso considerar que aproximadamente 20% da população da região já está vacinada. “Isso impacta em mortalidade, internação e, talvez, na taxa de novos casos. Te-



Apesar da diminuição, cuidados devem ser mantidos, como usar máscara e manter distanciamento social

no a percepção, em minha prática médica, de seguir vendo casos, ou seja, o vírus segue circulando. Mas, sobretudo entre os vacinados, em formas mais leves. Isso

é um alento e a prova de que a vacina funciona. Portanto, devemos seguir nos protegendo e, principalmente, vacinando.”

Para o infectologista Leo-

nardo Weissmann, ainda não é possível atribuir a diminuição de casos à vacinação. “O número de vacinados ainda é muito baixo para surtir esse efeito, e temos

que considerar que pouca gente tomou a segunda dose da vacina”, diz.

Focaccia critica a imunização de “baixa eficácia”. “Temos vistos muita gente intubada e mortes na UTI apesar de duas doses de vacina, além da dificuldade de avançar rapidamente na vacinação, como seria desejável”. Para ele, a logística de imunização é equivocada, porque deixa de lado quem efetivamente se expõe, como trabalhadores que usam transporte coletivo.

BALANÇO

A Baixada registrou ontem mais 21 mortes por covid-19. Os óbitos ocorreram em Guarujá (nove), Santos (cinco), Praia Grande (três), Itanhaém (três) e Bertioga (uma). No total, 4.872 pessoas já morreram na região.

Foram mais 356 infecções confirmadas, elevando o número de casos para 129.982 nas nove cidades. Há, ainda, 3.038 suspeitas de contaminação.



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE PERUIBE

Até amanhã. A solicitação da Prefeitura de Peruíbe para permitir o saque do FGTS aos atingidos pelas fortes chuvas em janeiro foi homologada pelo Governo Federal. A apresentação dos documentos precisa ser feita até, no máximo, amanhã (13) e, por conta da pandemia, a Caixa destaca que o atendimento também pode ser feito por meio do aplicativo 'FGTS'.

Janeiro. A forte chuva foi destaque aqui no Diário do Litoral durante a segunda quinzena de 2021, quando a Reportagem madrugou junto das pessoas atingidas pela tempestade entre os dias 18 e 19. Em menos de 12 horas, o município registrou 210 mm de chuvas e alagou não apenas ruas e avenidas como também residências de bairros mais vulneráveis a enchentes.

Vale lembrar. O procedimento de saque só pode ser feito por quem tem saldo no Fundo de Garantia e por quem reside nos locais reconhecidos pelo Governo Federal como áreas afetadas com os danos dos desastres naturais.

Progresso. O prefeito de São Vicente, Kayo Amado, realizou uma reunião com o vice-governador Rodrigo Garcia anteontem (10) para definir os rumos do projeto da futura obra da alça de acesso na Rodovia dos Imigrantes, na Cidade Náutica. A deputada federal Renata Abreu também marcou presença no encontro. Além do local da obra, o chefe do Executivo também apresentou o projeto da obra para Garcia no Palácio dos Bandeirantes.

Colega de profissão. Nesta segunda-feira (10), a Câmara Municipal de Mongaguá recebeu a visita do vereador de Cubatão, Gabriel Malaquias, o Guilherme do Salão (PROS). Além de acompanhar a 14ª Sessão Ordinária, o parlamentar conversou com alguns vereadores e com o Presidente da Casa, Antônio Eduardo dos Santos, o Baianinho (MDB).

Solidariedade. Um ato em apoio à comunidade do Jacarezinho, palco da morte de mais de 20 pessoas durante operação policial neste mês, será realizado amanhã (13) em Santos. A concentração será ao meio-dia, em frente ao Palácio da Justiça, e deverá contar com a participação de sindicatos, partidos, coletivos e outras associações.

Depois de SP, vacinação de gestantes é suspensa no País

» Depois de o Estado de São Paulo anunciar a suspensão do uso da vacina de Oxford/AstraZeneca em gestantes e puérperas, o Ministério da Saúde decidiu nesta terça-feira, 11, adotar a mesma medida em todo o país, após o registro da morte de uma grávida do Rio de Janeiro que havia sido vacinada.

O evento adverso já havia feito a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) orientar, na noite de segunda-feira, 10, a interrupção da utilização do imunizante nesse grupo populacional.

A decisão do ministério, disse a pasta, foi tomada por precaução até que seja concluída a investigação para determinar se o óbito tem ligação com a vacina, o que deve ocorrer nos próximos dias.

O órgão federal determinou também que a campanha de imunização com qualquer vacina contra a covid-19 fique restrita a gestantes com comorbidades, que são as que

A suspensão ocorre após o registro da morte de uma grávida do Rio que havia sido vacinada

têm o maior risco de agravamento da doença e para quem os benefícios da vacina superam eventuais riscos. No novo cenário, portanto, apenas gestantes com alguma doença crônica poderão ser vacinadas e somente com os imunizantes Coronavac ou da Pfizer.

De acordo com o ministério, os eventos adversos das vacinas contra a Covid são extremamente raros. Até agora, das 22 295 gestantes imunizadas contra a covid no País (somadas as aplicações das vacinas da AstraZeneca, Pfizer e Coronavac), foram registrados 408 eventos adversos, dos quais somente 11 foram considerados graves. (EC)



VANESSA CARVALHO/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

Vacinação contra o coronavírus pelo sistema drive thru em Itaquera, na zona leste da Capital

Ativar o Windc
Acessa Configuraçã



Juiz ordena ônibus e VLT grátis dos 60 aos 64

DA REDAÇÃO

O juiz Luis Manuel Fonseca Pires, da 3ª Vara da Fazenda Pública em São Paulo, mandou restabelecer a gratuidade no transporte intermunicipal para passageiros com idade de 60 a 64 anos. Porém, não ficou determinado a partir de quando a medida valerá. A decisão, divulgada ontem, foi tomada no dia 7.

Na Baixada Santista, a gratuidade poderá ser aplicada novamente no serviço de ônibus interurbanos e

no Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Cabe recurso.

A isenção de tarifa valeu entre 2014 e o final de janeiro deste ano, quando o Governo Estadual revogou o benefício, por decreto, em todo o território paulista. Com isso, a partir de 1º de fevereiro, apenas os idosos a partir de 65 anos passaram a viajar sem pagar.

O Sindicato Nacional dos Aposentados havia impetrado ação judicial para evitar que o decreto entrasse em vigor. Obteve liminar

(decisão de caráter provisório), mas o Estado conseguiu derrubá-la. Agora, em recurso movido por várias entidades, o juiz considerou que o benefício deveria ser retomado.

Pires julgou que a lei estadual que regulava a gratuidade não poderia ter os efeitos anulados por decreto. Também entendeu que o argumento do Estado, pelo qual o benefício prejudicava as finanças do Governo, não deveria ser aceito.

As instituições que apre-

DE 65 EM DIANTE

O Estado informa, em nota, "que permanece válida a decisão da Presidência do TJSP de 12 de janeiro, que mantém a gratuidade a partir dos 65 anos e a validade do Artigo 3º do Decreto nº 65.414/20".

sentaram o recurso foram a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias; o Instituto de Promoção e Proteção de Direitos Humanos; o Sindicato dos

Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região; e o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Estado respondeu que permaneceria válida a isenção apenas para idosos a partir de 65 anos, conforme decidiu, em 12 de janeiro, a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado.

Micro tem capital de giro a juro zero

Linha de crédito do Banco do Povo, que possui taxa máxima de 0,35% ao mês, realizou 55 operações na região entre janeiro e março

PALAVRA DO EDITOR

O crédito do Banco do Povo é uma exceção por ser barato. Trata-se de um programa de governo de fomento ao empreendedorismo. O ideal seria proliferar as linhas para a pequena empresa no sistema bancário.

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

A linha de crédito emergencial do Banco do Povo, com taxas de juros de zero a 0,35% (leia mais abaixo), tem servido como apoio a micro e pequenos empresários que precisam de capital de giro para quitar dívidas, pagar contas e salários, entre outras despesas.

Os valores disponibilizados variam entre R\$ 200 e R\$ 5 mil, com parcelas de até 30 meses.

Na Baixada Santista, de janeiro a março deste ano foram concluídos 55 empréstimos, uma movimentação de R\$ 705.160,40. O volume é inferior ao registrado no mesmo período de 2020, quando foram concluídas 153 operações por R\$ 1.561.851,99. As informações são da Secretaria



Segundo Sebrae, crédito do Banco do Povo é voltado para setores mais afetados pela crise, como serviços

de Desenvolvimento Econômico do Estado, responsável pelo Banco do Povo.

De acordo com Rodrigo Martins, consultor de negó-

cios do Sebrae, o microcrédito é oferecido aos setores mais afetados pela crise, como comércio, serviços e turismo. Para que o em-

preendedor possa contratar o empréstimo, este terá que apresentar certificado do curso Empreenda Rápido ou Empreenda Mulher.

INFORME-SE

Que estiver interessado em solicitar um empréstimo do Banco do Povo deve entrar em contato com a unidade da instituição presente no município - a lista está disponível no site bancodopovo.sp.gov.br/canal-de-atendimento.html. Outra forma é através do bancodopovo.sp.gov.br.

O microcrédito só poderá ser usado no município em que o CNPJ esteja vinculado e não será liberado caso haja crédito em aberto ou restrições no Serasa e Cadin Estadual (dívidas ativas).

"Esta linha é somente para capital de giro, não serve para investimento. Tem como público-alvo microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (me) e empresa de pequeno porte (EPP) dos setores de bares e restaurantes; academias e setor de beleza; comércio e atividades imobiliárias; cultura e economia criativa; hotéis e turismo", afirma.

Para Martins, embora o Estado possua suas limitações em relação a oferta de

microcrédito com taxas baixas, a exemplo da linha emergencial, o empresário brasileiro sempre necessita de acesso ao crédito a juros baixos.

"A política de crédito no Brasil é um assunto que sempre está na pauta no radar das micro e pequenas empresas. Precisamos de mais linhas de crédito", ressalta.

JURO ZERO?

De acordo com o Banco do Povo, a taxa de juro é de zero até 0,35%, mais 1% de Tarifa de Sustentabilidade do Fundo (TSF) e Fundo de Aval (FDA).

"É cobrada 1% de TSF do valor do financiamento, (mas a taxa é) descontada no ato da liberação (do microcrédito) e o FDA (vem) diluído nas parcelas", diz a instituição.

O empreendedor terá carência de 180 dias, ou seja, só começará a pagar as parcelas após seis meses. Em caso de atraso, porém, haverá multa de 2% sobre o valor vencido e juros de mora de 12% ao ano, cobrado diariamente até a data de quitação da parcela em atraso.



Decisão sobre greve é adiada

Portuários não chegam a consenso. Categorias lutam por vacinação

PALAVRA DO EDITOR

Trabalhadores portuários se reuniram ontem, mas não chegaram a uma decisão sobre a realização de uma greve para pressionar o Governo a marcar sua vacinação contra a covid-19.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Após quase sete horas de debates, o movimento nacional dos portuários não chegou a um consenso sobre uma greve da categoria pela vacina contra a covid-19. Uma nova rodada de discussões foi marcada para o próximo dia 1º. Enquanto isso, sindicatos que representam trabalhadores do Porto de Santos pretendem estudar uma paralisação de 24 horas.

A ideia é pressionar o Go-

verno Federal a divulgar um calendário de vacinação da categoria. Para isto, as entidades devem realizar uma assembleia local, em uma data que ainda será definida.

Em Santos, o movimento é coordenado pela Unidade Portuária, entidade que reúne os sindicatos representantes de trabalhadores do cais santista. Além dos estivadores, participaram as demais categorias de avulsos, que incluem operários, vigias, consertadores e funcionários da administração portuária.

Ontem, uma reunião virtual proposta pela Federação Nacional dos Portuários (FNP), pela Federação Nacional dos Estivadores (FNE) e pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarra-

dores de Navios, nas Atividades Portuárias (Fenecovib) debateu o tema.

"Depois de amplo debate, a decisão ficou para 1º de junho. Santos vai reavaliar a discussão. A plenária não decidiu nada, mas a Unidade Portuária vai marcar uma reunião pra discutir essa paralisação aqui", afirmou o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Ciriaco dos Santos.

CUIDAR DE VOCÊ, ESSE É O PLANO.

Unimed 
Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br

RNS - 14.183721



Portuários realizaram protesto na semana passada, na frente da sede da Autoridade Portuária de Santos

Na semana passada, um protesto em frente à sede da Autoridade Portuária de Santos (APS) marcou o movimento no cais santista. Mesmo assim, União, Estado e município ainda não apresentaram um plano para a categoria.

Atos semelhantes foram realizados em vários complexos portuários do País. Entre eles, estão portos localizados no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, na Bahia e em Santa Ca-

tarina, o que amplia a pressão sob o Governo Federal. Isto porque, em janeiro, o Ministério da Saúde incluiu os trabalhadores portuários no grupo prioritário de vacinação contra a covid-19. Porém, até agora, não foi divulgado um calendário de vacinação.

"Vamos esperar a vacinação até dia 31 de maio, que foi o prazo falado pelo governo. Caso não sejamos vacinados, dia 1º de junho, outra reunião será feita pra

deliberarmos outra mobilização nacional mais robusta", afirmou o presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e Região, Bruno Silva.

Entre os trabalhadores do Porto de Santos, apenas os guardas foram vacinados, após protestos semelhantes aos que foram realizados na semana passada. O motivo é que a Guarda Portuária está inserida no Sistema Único de Segurança Pública.

Baixada terá ProAC com recursos exclusivos

Estado anunciou R\$ 200 mi em projetos

PALAVRA DO EDITOR

O Programa de Ação Cultural, ProAC, funciona por meio de incentivos fiscais e permite que artistas captem recursos privados. Fundamental, o anúncio de novos recursos deve auxiliar a classe artística da região

EGLE CISTERNA DA REDAÇÃO

Mais de 9.300 projetos da área cultural podem receber recursos de editais de fomento lançados ontem, pelo Governo do Estado de São Paulo, dentro do

Programa de Ações Culturais (ProAC) Expresso Editais, ProAC Expresso Direto, ProAC LAB e Juntos pela Cultura. O investimento total previsto é de R\$ 200 milhões e há linhas específicas voltadas para os artistas da Baixada Santista. A região, o Vale do Ribeira e o Pontal do Paranapanema, juntos, receberão R\$ 2 milhões.

"Foi uma decisão de Governo a escolha destas regiões. Há um programa, um trabalho transversal entre as secretarias estaduais, que está sendo formulado para a Baixada Santista e lançado em breve, para identificar potenciais da região e ampliar o

desenvolvimento econômico", explica o secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado, Sérgio Sá Leitão. Na edição anterior, o Vale do Ribeira teve uma linha exclusiva de fomento para as ações culturais.

Para o *ProAC Expresso Editais* estão destinados R\$ 60 milhões, que devem contemplar 36 editais. Os recursos estão divididos entre projetos que serão selecionados em 2021 (R\$ 49,84 milhões), segundas parcelas dos projetos selecionados no ano passado (R\$ 7,1 milhões) e pagamento de profissio-

nais que formarão as comissões de seleção e custos administrativos.

Existem três novas linhas: uma voltada para projetos culturais para o Centenário da Semana de 22, outra para propostas relativas ao Bicentenário da Independência do Brasil e outra para primeiras obras de artistas iniciantes.

Segundo a Secretaria, os recursos da Lei Aldir Blanc que não foram utilizados pelos municípios dentro do prazo previsto farão parte de um programa de fomento, o *ProAC LAB*. Com isso, serão 11 linhas que premiarão projetos dentro das regras federais do auxílio emergencial.



Segundo Sérgio Sá Leitão, recursos da Lei Aldir Blanc não usados farão parte do programa ProAC LAB

IMPACTO

138

mil

postos de trabalho podem ser gerados, segundo o Estado

300

milhões

é o volume injetado na economia previsto pela Secretaria de Cultura do Estado

OUTROS PROJETOS

O *ProAC Expresso Direto*, que apenas neste ano substituiu o *ProAC Expresso ICMS* (onde os projetos

aprovados podem captar recursos utilizando o incentivo fiscal do imposto estadual) tem o investimento de R\$ 100 milhões. São quatro linhas, que contemplam recursos captados em 2020 e 2019. Nes-

tes prêmios, os selecionados pela comissão não apresentam projetos, mas precisam apresentar uma contrapartida que justifique os recursos.

Já o *Juntos pela Cultura*, desenvolvido em parceria com prefeituras, que inclui ações como Virada SP, Circuito SP, Tradição SP e Revelando SP, esse ano, entre suas 12 linhas, ganha uma voltada à realização de murais de arte urbana. Ao todo, serão investidos R\$ 20 milhões.

Os regulamentos e prazos para inscrição dos projetos estaduais estão detalhados em proac.sp.gov.br e www.juntospelacultura.org.br

AJUDA

Um projeto de lei apresentado pelo deputado estadual Caio França (PSB) na Assembleia Legislativa, na semana passada, pode

ajudar os trabalhadores da cultura. Ele sugere um pacote emergencial de benefícios para o setor de eventos, que pode impactar músicos, iluminadores, técnicos de som, luz e imagem, cantores, DJs e outros profissionais que atuam nos bastidores de espetáculos.

"Já no Plano SP este seria um dos últimos setores a voltar. Com a segunda onda da doença, isso se estendeu mais ainda. Quero garantir algo para aqueles que estão sem uma luz no fim do túnel", afirma o parlamentar que pediu regime de urgência para o projeto e acredita que isso possa ser votado em 15 dias.